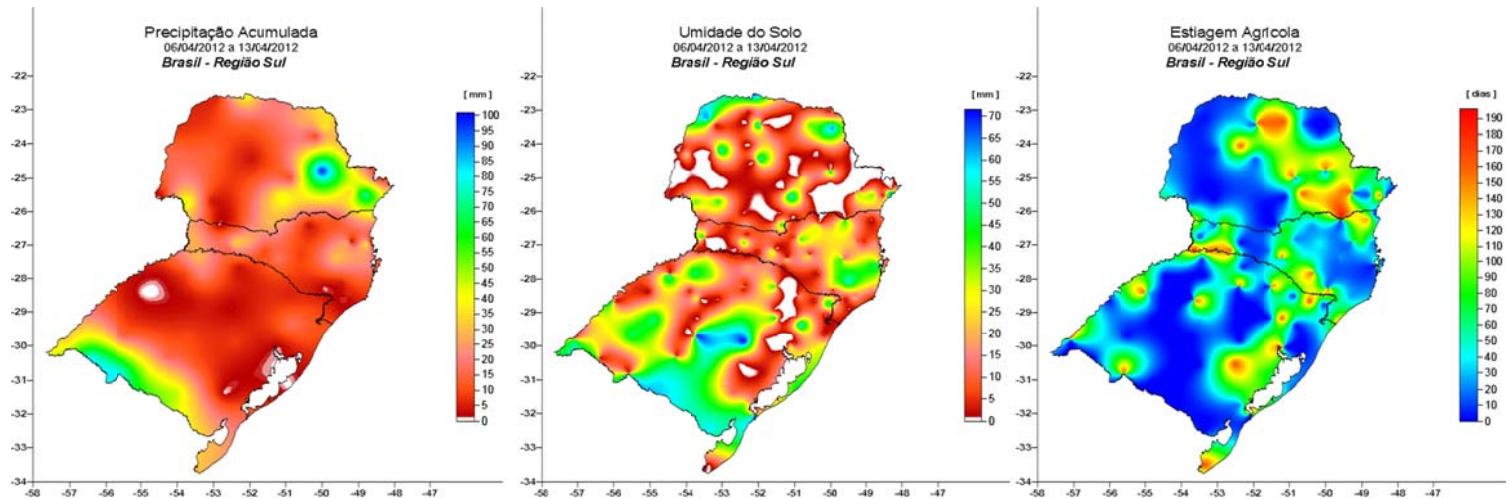


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Sul****Boletim Número: 0662012****Boletim Agrometeorológico da Região Sul****Período: 13/04/2012 a 19/04/2012**

**MONITORAMENTO:** Na última semana as chuvas da região Sul foram mais intensas nas proximidades de Castro no Paraná, onde as precipitações alcançaram os 100 mm. Nas áreas ao redor de Castro e de Curitiba no leste paranaense e na faixa entre Santana do Livramento e Quaraí no extremo sul do Rio Grande do Sul, as chuvas acumularam entre 40 e 75 mm. Entretanto na região de Canguçu, Santo Angelo, Mostardas e Passo Fundo no Rio Grande do Sul, nas proximidades de São Joaquim em Santa Catarina, de Pato Branco, Nova Tebas e Querência do Norte no Paraná os acumulados ficaram entre 0 e 10 mm. Enquanto no restante da região Sul as chuvas acumularam de 10 a 30 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 0 e 20 mm. Entretanto na região entre São Sepé e Cachoeira do Sul e na faixa entre Rio Grande e Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, nas proximidades de Joaquim Távora e Querência do Norte no Paraná, os teores de umidade registraram entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor dessas de maior precipitação, além da região de Planalto, Mariluz, Nova Tebas, Inácio Martins e Curitiba no Paraná, na área entre os municípios de Urubici, Anitápolis, Bom Retiro e Palhoça, além dos arredores de Rio Negrinho em Santa Catarina, nas proximidades de Barra do Quaraí, Caçapava do Sul, São Francisco de Assis, Palmeira das Missões, Santo Ângelo, Mostardas, Cambará do Sul, Caxias do Sul e Venâncio Aires no Rio Grande do Sul, onde os teores de umidade estão entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola, na região entre Londrina e Maringá, entre Lapa, Campo Largo, Palmeira e Imbituba no Paraná, na faixa entre Itapiranga e Chapecó e nas proximidades de Joinville em Santa Catarina, nas áreas a cerca de Chuí, Encruzilhada do Sul, Eldorado do Sul, Bom Jesus e São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul há entre 120 e 160 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto na região de Jacarezinho, Jundiaí do Sul, Santa Mariana no nordeste do Paraná, em todo o oeste paranaense e na região envolvida pelos municípios de General Carneiro, Guarapuava, Cascavel e Pranchita no sul do mesmo estado e a cerca de Morretes no leste do Paraná, em todo o centro e sul de Santa Catarina além da região entre Água Doce e Concórdia no mesmo estado, assim como na região entre Mostardas, Porto Alegre, São Francisco de Paula e Viamão no nordeste gaúcho, na região envolvida pelos municípios de Jaguarão, Dom Pedrito, São Gabriel, São Francisco de Paula, São Miguel das Missões, Palmeira das Missões, Júlio de Castilhos, Soledade, Candelária, São Sepé e Pinheiro Machado no Rio Grande do Sul, onde a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. No restante da região Sul do país há entre 50 e 110 dias sem chuvas acima de 10 mm.

A chuva veio com força esta semana no oeste de Santa Catarina, mas mesmo assim não foi suficiente para reverter a situação das lavouras. Em todo o estado, as perdas da safra de milho e soja chegam a 19%, quase um milhão de toneladas a menos do que o produzido em 2011. Os números significam perdas para agricultores, como um produtor que esperava colher 150 sacas de soja este ano, mas a safra não rendeu mais de 40 sacas. Este agricultor e a esposa mantêm atividades que só tem dado para o consumo da família. Eles criam galinhas e vacas de leite, que perderam muito peso nos últimos meses. Na propriedade, a água do açude baixou cerca de

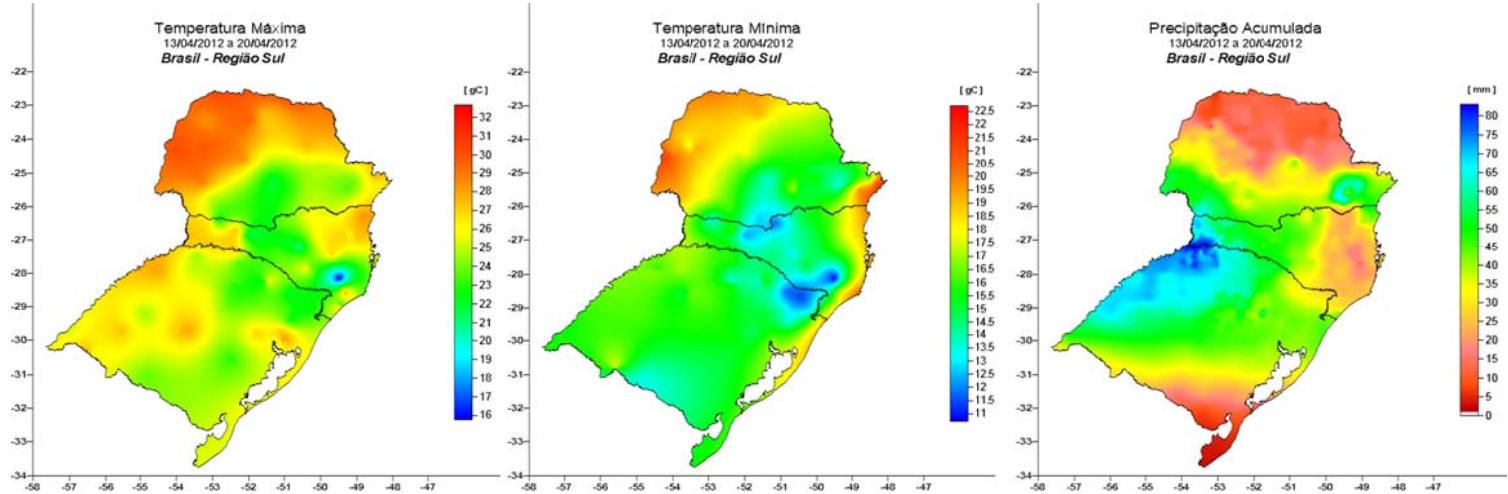
um metro. O pasto praticamente secou. A safra não rendeu como deveria e a situação forçou o agricultor a diminuir o rebanho. Ele teve que vender dois animais para pagar as dívidas. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores no oeste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde deverão acumular entre 55 e 75 mm. Já no centro e norte do Paraná, no leste de Santa Catarina e na região entre Santa Vitória do Palmar, Canguçu e Jaguarão no sul gaúcho as chuvas devem ser mais escassas acumulando de 5 a 25 mm. E no restante da região sul os acumulados devem ficar entre 30 e 50 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nos arredores de General Carneiro e Bituruna no Paraná, de Caçador, Água Doce, São Joaquim e Urubici em Santa Catarina, assim como nas proximidades de Vacaria e de Bom Jesus no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas devem ficar entre 12 e 14°C. Já no oeste e norte do Paraná, assim como em todo o litoral da região Sul, as mínimas devem ser as mais altas, registrando temperaturas entre 18 e 21°C. No restante do sul do país as mínimas devem ficar entre 15 e 17°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici em Santa Catarina, onde os termômetros deverão marcar entre 17 e 20°C. No oeste do Rio Grande do Sul e na região de Viamão no mesmo estado, no oeste catarinense e na região entre Joinville, Blumenau, Itaiópolis e Apiúna no nordeste de Santa Catarina, além de todo o norte e oeste do Paraná, as máximas deverão registrar entre 25 e 30°C. Enquanto nas outras áreas da região Sul do país as máximas devem ficar entre 20 e 24°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nos próximos dois dias, entretanto, nas áreas a cerca de Assis Chateaubriand, Renascença, General Carneiro, Nova Tebas, nas faixas entre Ponta Grossa e Jaguariaíva e entre São José dos Pinhais e Guaraqueçaba no Paraná, na região de Santana do Livramento, Barra do Quaraí, São Francisco de Paula, Venâncio Aires, Soledade e Crissiumal no Rio Grande do Sul, nas faixas entre Jacinto Machado e Laguna, nas áreas ao redor de São Lourenço do Oeste, Mondaí, Xanxerê, na faixa entre Água Doce e Lages, e na região envolvida pelos municípios de Urubici, Joinville, Santa Cecília e Otacílio Costa em Santa Catarina, essas condições estarão críticas no período considerado. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sul apresentará condições inadequadas nas próximas 48 horas, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer nas faixas entre Francisco Beltrão e Marechal Cândido Rondon, entre Iraty e Marechal Ribas, além dos arredores de Guaraqueçaba, Adrianópolis, Ribeirão Claro e de Santo Inácio no Paraná, de Cunha Porã, Lebon Régis, São Joaquim, Criciúma e Palhoça em Santa Catarina, assim como nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, Pantano Grande, Bagé, São Gabriel, São José dos Ausentes e São Francisco de Assis no Rio Grande do Sul. Quanto

à irrigação, as áreas que precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias devem ocorrer na faixa entre Clevelândia e Ibaiti no Paraná além dos arredores de Adrianópolis no mesmo estado, nas proximidades de Canguçu e de São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul, assim como na região entre Campos Novos e Abelardo Luz e a cerca de São Joaquim e de Florianópolis em Santa Catarina. No restante da região Sul não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer nos arredores de Querência do Norte e de Renascença no Paraná, de Caçapava do Sul e na região entre Porto Alegre e Colinas no Rio Grande do Sul, e a cerca de Itapiranga, Rio Carmo e Monte Castelo e na faixa entre Laguna e Santo Amaro da Imperatriz em Santa Catarina.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ IRRIGADO  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO  
EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO  
EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO  
EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MARACUJA DE SEQUEIRO  
MELANCIA DE SEQUEIRO  
MILHETO ZARC  
MILHO AGRI

PINUS CARIBEA

PINUS ELLIOTTII ZARC

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA EUROPEIA